

**VINCI
COMPASS**

Vinci Crédito Agro Fiagro-Imobiliário
Relatório de Desempenho Mensal

ABRIL 2026

Sumário

Informações Gerais	3
Visão Geral do Fundo.....	3
Destaques	3
Comentários do Gestor	4
Cenário Macroeconômico.....	4
Atualizações sobre o desempenho do Fundo.....	5
Panorama Setorial¹	6
Soja	6
Boi	6
Açúcar	8
Etanol	8
Milho.....	10
Performance do Fundo	11
Resultado e Distribuição de Rendimentos.....	11
Rentabilidade da Cota Patrimonial	12
Carteira do Fundo	13
Portfólio	13
Carteira de Crédito	15
Glossário	17
Contato RI	17



Vinci Fundos
Listados



Cadastre-se
no Mailing



Podcast Mensal



Portfólio



Linha do
Tempo



Central de
Downloads

Informações Gerais

Visão Geral do Fundo

Cogestores

Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda.
Vinci Gestora de Recursos Ltda.

Administrador e Escriturador

BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Início do Fundo

09/04/2022

CNPJ

44.614.833/0001-18

Tipo Anbima – foco de atuação

TVM Híbrido Gestão Ativa

Público-alvo

Investidores em Geral

Valor Patrimonial da Cota (30-04-26)

R\$ 10,28

Número de Cotistas

6.948

Quantidade de Cotas

38.333.953

Taxa de Administração

1,10% a.a.

Taxa de Performance

10% sobre o que exceder a taxa DI, acrescida de um spread de 1,00% ao ano.

Destques

47

ATIVOS EM CARTEIRA

O Fundo possui 47 ativos em carteira atualmente, apresentando um portfólio diversificado por segmento e região.

99

EXPOSIÇÃO AO CDI (%)

Do volume alocado, 99% estão em operações indexadas ao CDI e 1% indexado ao IPCA.

0,10

DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS (R\$/COTA)

O Fundo anunciou uma distribuição de rendimentos no valor de R\$ 0,10/cota em abril/26, o que representa um *dividend yield* anualizado de 11,7% a.a. calculado sobre a cota patrimonial de fechamento do mês.

Comentários do Gestor

Cenário Macroeconômico

O cenário macroeconômico global segue marcado por uma combinação de desaceleração gradual da atividade, política fiscal ainda expansionista e maior incerteza sobre a trajetória da política monetária. Nos Estados Unidos, o crescimento permanece positivo e distante de um cenário recessivo, mas já mostra perda de força em relação aos últimos anos, especialmente no mercado de trabalho. Ao mesmo tempo, a política fiscal continua sustentando a demanda, com déficits elevados e dificuldade política de consolidação fiscal. O principal fator de mudança recente foi o choque do petróleo, que reduziu a magnitude esperada dos cortes de juros pelo Federal Reserve ao elevar a incerteza inflacionária de curto prazo. Embora a inflação de serviços ainda apresente fundamentos relativamente comportados, os sinais mais recentes sugerem uma desinflação menos confortável, tornando o ambiente global mais seletivo e dependente da evolução da inflação e do emprego.

No Brasil, o cenário também se tornou mais desafiador nas últimas semanas. Antes da alta do petróleo, a combinação entre desaceleração da atividade, queda das expectativas de inflação e juros reais historicamente elevados sustentava uma visão mais favorável para um ciclo relevante de cortes da Selic. Esse processo começou a se materializar com o início da flexibilização monetária pelo Banco Central, que reduziu a taxa básica em 25 pontos-base e sinalizou continuidade gradual do movimento. A alta recente dos combustíveis, porém, interrompeu parte da melhora das expectativas inflacionárias e elevou as projeções para 2026 para patamares acima de 4,5%, reduzindo a margem de manobra da autoridade monetária e aumentando a incerteza sobre a profundidade total do ciclo de cortes.

Apesar disso, os fundamentos domésticos ainda sustentam um cenário relativamente construtivo para os ativos brasileiros. A atividade econômica continua desacelerando, o consumo perdeu força, o crédito segue mais restritivo, a inadimplência permanece elevada e a inflação salarial moderou em relação aos níveis observados nos últimos anos. Além disso, o Brasil possui uma característica importante nesse contexto: diferentemente de economias importadoras líquidas de energia, o país também se beneficia da alta do petróleo por meio da balança comercial, da arrecadação e da expansão da produção doméstica. Esse fator ajuda a explicar a resiliência do real e a manutenção de condições financeiras relativamente estáveis. Ainda assim, o cenário passou a exigir maior cautela, já que o tamanho do ciclo de queda da Selic dependerá não apenas da desaceleração da atividade, mas também da evolução do petróleo, das expectativas inflacionárias, do câmbio e do ambiente fiscal e político doméstico.

Atualizações sobre o desempenho do Fundo

No mês de abril, o Fundo gerou um resultado caixa de R\$ 0,146/cota, que foi influenciado pelo fluxo sazonal de recebimentos de amortizações dos papéis.

Em 30/04/2026, foi anunciada a distribuição de rendimentos mensais no valor de R\$ 0,10/cota, o que corresponde a um *dividend yield* anualizado de 11,6% a.a., calculado com base na cota patrimonial de fechamento do mês de abril do Fundo.

Monitoramento dos ativos

Em relação ao devedor Edson Trebeschi, que entrou com pedido de recuperação judicial, o devedor estava adimplente com suas obrigações decorrentes até a entrada do pedido de RJ. A operação conta com garantias de alienação fiduciária de fazendas, cujo valor representa 121% do saldo devedor total, considerando uma estimativa do valor de venda forçada. Dessa forma, iniciamos o engajamento de assessores legais que adotarão as medidas necessárias visando a preservação integral dos valores detidos ao fundo. Até o mês de abril, a CPR-F representava 4,1% do patrimônio do fundo.

Em relação ao CRA Lermen, após o inadimplemento das parcelas, iniciamos junto com nossos assessores legais o processo de execução das garantias, que incluem alienação fiduciária de imóveis que contam com um valor acima do saldo devedor, e aval das pessoas físicas do grupo. A operação representa cerca de 3,5% do patrimônio do fundo.

Sobre o CRA Mattei-Malage, ainda estamos em discussão judicial com o devedor e não temos nenhuma atualização relevante. A operação conta com garantia em penhor de grão e AF de terras, que são objeto do processo judicial.

Em relação ao devedor Heliomar Martins, não há maiores atualizações. Realizamos a reestruturação para o fundo Fiagro Terras Agrícolas e iniciamos o processo de execução da garantia. A operação conta com alienação fiduciária de terra produtiva com razão de garantia de 200% do saldo devedor.

Em relação ao CRI Serpasa, já iniciamos junto com nossos assessores legais o processo de execução das garantias, que incluem alienação fiduciária de imóveis não-operacionais, cessão de recebíveis, alienação fiduciária de ações da Companhia e aval dos acionistas.

Panorama Setorial¹

Soja

Os preços da soja no Brasil seguem sustentados, mesmo diante de uma safra recorde estimada em 180 milhões de toneladas. A demanda doméstica e internacional permanece aquecida, com a indústria de esmagamento operando ativamente e os preços dos subprodutos oferecendo suporte adicional às cotações.

No cenário externo, as tensões no Oriente Médio e a alta do petróleo reforçam a tendência de valorização, ao ampliar a competitividade do biodiesel e, conseqüentemente, a demanda por óleo de soja. Em contrapartida, no início de abril, a apreciação do real frente ao dólar pressionou os preços domésticos, reduzindo a competitividade exportadora.

Do lado da oferta, o USDA projeta crescimento tanto na produção quanto no consumo mundial dos derivados, sinalizando um ambiente de demanda estruturalmente firme. As exportações brasileiras de farelo atingiram recorde em março, com 1,92 milhão de toneladas embarcadas, enquanto os embarques de óleo recuaram 13,02% no mesmo período.

No consolidado, o balanço para a soja em grão segue favorável: oferta abundante é compensada por demanda robusta, com o mercado encontrando equilíbrio em patamares de preço historicamente elevados.

Soja ESALQ/BM&FBOVESPA - Paranaguá (R\$/sc)



¹Fontes: Conab, CEPEA/Esalq, StoneX.

Boi

O mercado de boi gordo segue em trajetória de alta, sustentado pela combinação de oferta restrita e demanda internacional aquecida. Desde dezembro de 2025, as cotações do boi gordo em São Paulo acumulam valorização de 12,65%, enquanto a vaca gorda avança 7,5% no mesmo período — diferença que reflete o maior aperto na oferta do animal masculino desde o início de 2026.

O Indicador CEPEA/ESALQ para boi gordo em São Paulo médio em abril até o dia 14, em R\$ 363,82 por arroba — alta de 13% frente a janeiro e de 14% em relação a abril de 2025, em termos reais (IGP-DI março/2026). O patamar atual está marginalmente abaixo do recorde histórico de novembro de 2011 (R\$ 364,82/arroba).

No mercado externo, as exportações de carne bovina in natura seguem em ritmo acelerado, com média diária de 13,9 mil toneladas em abril. Caso o ritmo se mantenha, o volume embarcado no mês pode superar 277 mil toneladas — um recorde histórico para o período.



Açúcar

As cotações do açúcar seguem em trajetória de queda. O Indicador CEPEA/ESALQ (Icumsa 130-180) para açúcar cristal em São Paulo encerrou abril em R\$ 97,91 por saca de 50 kg — recuo de 7,16% frente a março e bem abaixo da média de R\$ 116,90/saca registrada ao longo da safra 2025/26, que por sua vez já havia representado queda de quase 20% em relação à safra anterior (R\$ 145,28/saca em 2024/25).

Um fator de atenção no horizonte é a possível ocorrência de El Niño entre maio e junho no Centro-Sul brasileiro, que pode trazer temperaturas mais elevadas e maior volume de chuvas — cenário que preocupa produtores pelo potencial impacto negativo sobre a produção nacional.

Para a safra 2026/27, a perspectiva inicial aponta para preços estáveis ou em queda, dado o potencial de oferta abundante de cana-de-açúcar e o conseqüente aumento da produção de açúcar no mercado global.

AÇÚCAR CRISTAL BRANCO ESALQ/BVMF - SANTOS (R\$/sc)

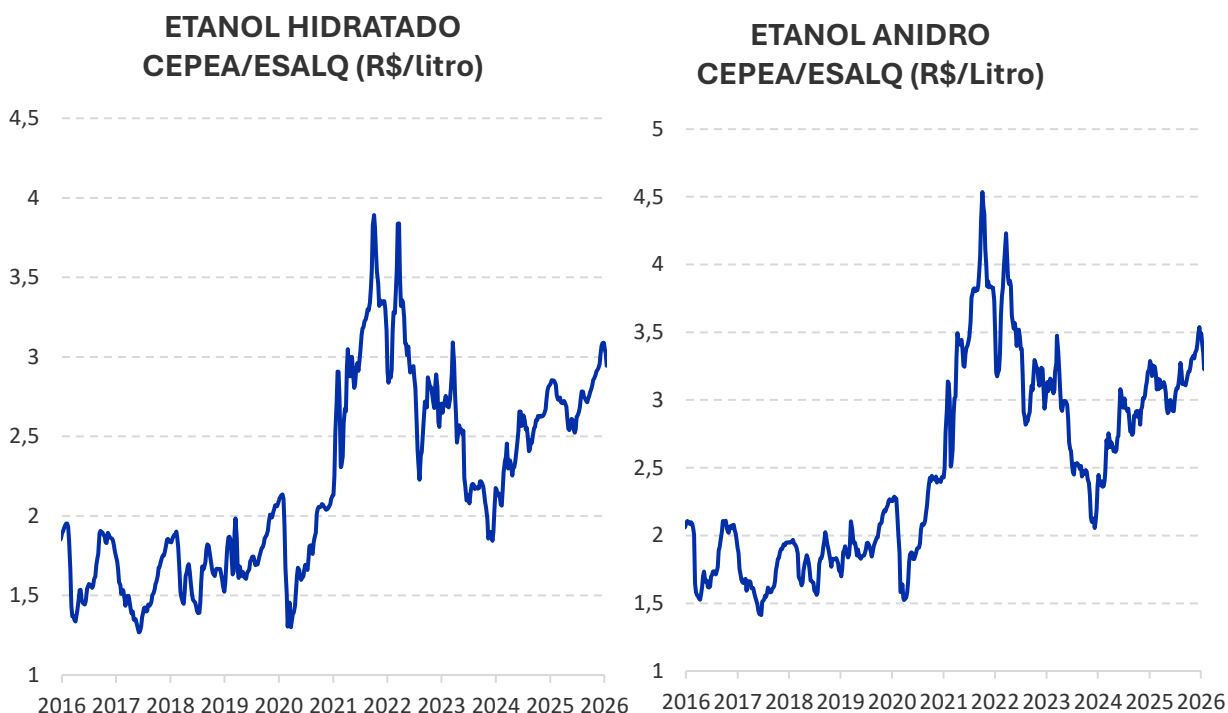


Etanol

A safra 2025/26 encerrou com desempenho positivo em termos de preços: o etanol hidratado médio no acumulado da safra ficou em R\$ 2,7805/litro, alta de 6,52% em termos reais frente à safra anterior, enquanto o anidro registrou média de R\$ 3,1291/litro, avanço de 6,21% na mesma base de comparação (IGP-M março/2026). Ainda assim, o volume total de etanol hidratado comercializado pelas usinas paulistas recuou 28% na safra 2025/26.

Para a nova safra, iniciada em abril, o avanço das moagens, combinado com o crescimento da produção de etanol de milho, elevou a oferta e pressionou os preços para baixo. Entre os dias 20 e 24 de abril, o Indicador CEPEA/ESALQ para o etanol hidratado em São Paulo fechou em R\$ 2,4512/litro (líquido de ICMS e PIS/Cofins), queda de 5,43% frente à semana anterior. O anidro recuou 3,48% no mesmo período, encerrando em R\$ 2,8546/litro (líquido de PIS/Cofins).

As projeções preliminares de moagem no Centro-Sul situam-se entre 625 e 630 milhões de toneladas — crescimento de 3% a 4% sobre a safra atual. A combinação de oferta crescente, especialmente de etanol de milho, com as oscilações do preço do petróleo deve configurar um cenário de maior pressão sobre as cotações ao longo da safra.



Milho

O mercado doméstico de milho opera sob pressão de baixa, reflexo de estoques confortáveis, demanda fraca e avanço das colheitas.

No campo, a colheita da safra de verão 2025/26 atingiu 62% do total no final de abril, enquanto o plantio da segunda safra foi concluído. A safrinha 2025/26 deve ser ligeiramente inferior à do ano anterior, ainda assim configurando uma produção expressiva. As condições climáticas voltam ao centro das atenções, com o mercado monitorando a estiagem que pode impactar o desenvolvimento da segunda safra.

No cenário externo, o USDA revisou para cima tanto a produção quanto os estoques mundiais de milho na safra 2025/26, com os estoques globais passando de 292,74 milhões de toneladas para 294,8 milhões de toneladas — reforçando o viés baixista.

MILHO ESALQ/BM&FBOVESPA (R\$/SC)



Performance do Fundo

Resultado e Distribuição de Rendimentos

O resultado caixa do Fundo em abril foi de R\$ 5.589 mil, o equivalente a R\$ 0,14/cota.

O Fundo encerrou o período, após a distribuição dos rendimentos, com uma reserva de resultado não distribuído de R\$ 6.318 mil, equivalente a R\$ 0,165/cota.

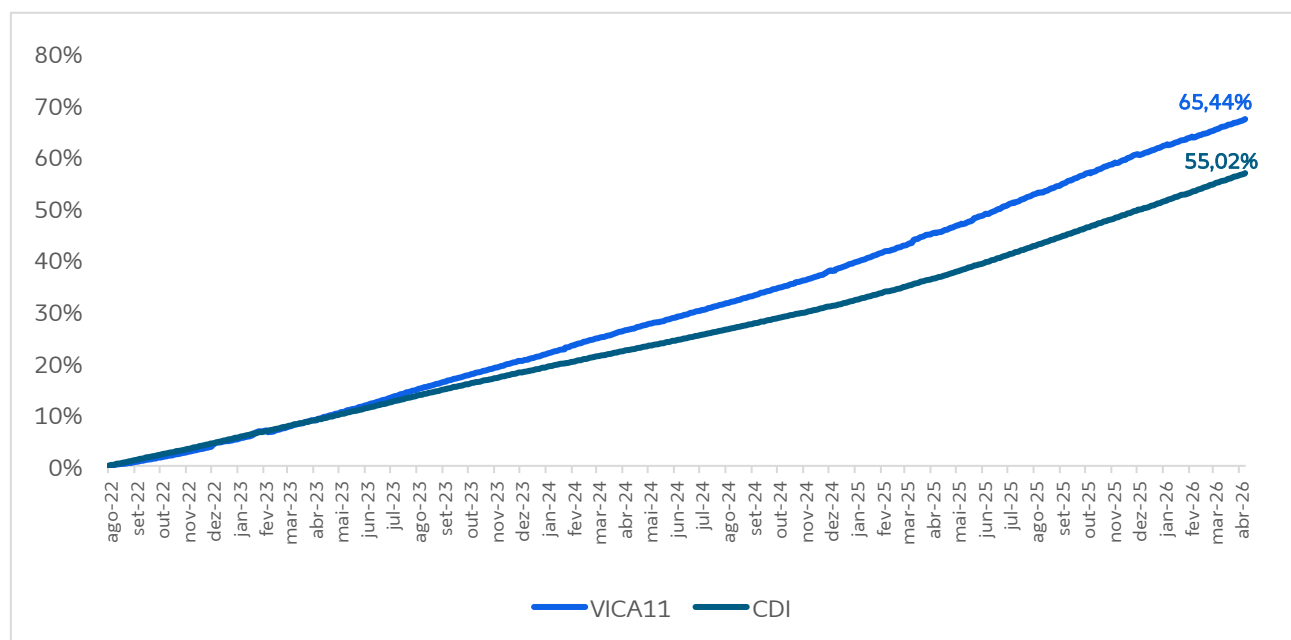
Resultado do Fundo	Abril 26 (R\$ mil)	Abril 26 (R\$/cota)	Acum. 2026 (R\$/cota média mensal)	Acum. Desde a 2ª Emissão (R\$/cota média mensal)
Resultado Total	5.988	0,156	0,116	0,114
Taxa de Administração	-378	-0,010	-0,009	-0,009
Taxa de Performance	0	-	-0,001	-0,001
Outras Despesas/Receitas	-22	-0,001	0,004	0,002
Resultado Total	5.589	0,146	0,109	0,107
Rendimentos a serem distribuídos	3.833	0,100	0,098	0,104

Resultado Acumulado Não Distribuído-Inicial	4.563	0,119
+ Resultado Total - Rendimentos divulgados	1.755	0,046
Resultado Acumulado Não Distribuído-Final	6.318	0,165

Rentabilidade da Cota Patrimonial

Rentabilidade	abr/26	Acumulado 2026	Cota desde 2ª oferta
Valor da Cota de Referência Inicial	10,28	10,28	6,15
Rentabilidade do Fundo	1,05%	4,12%	67,18%
CDI	1,09%	4,54%	56,71%
Rentabilidade vs CDI	96,5%	90,7%	118,5%

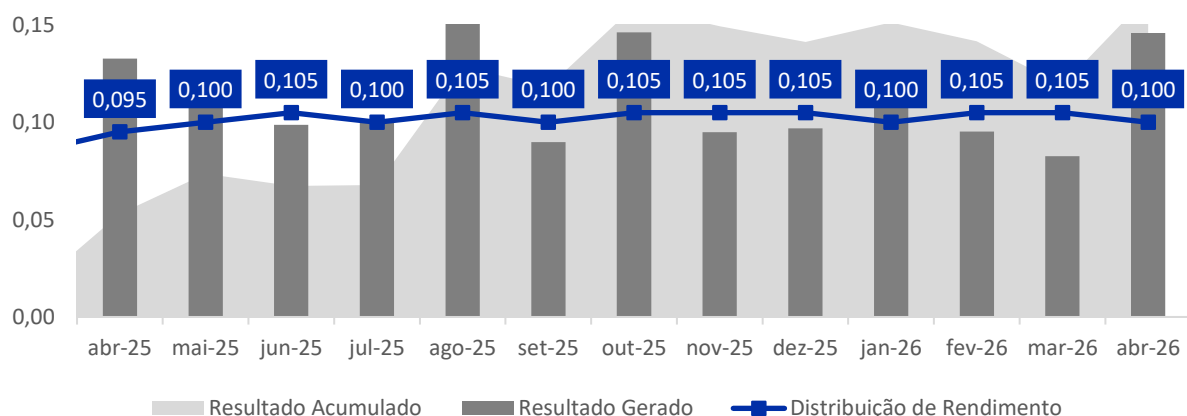
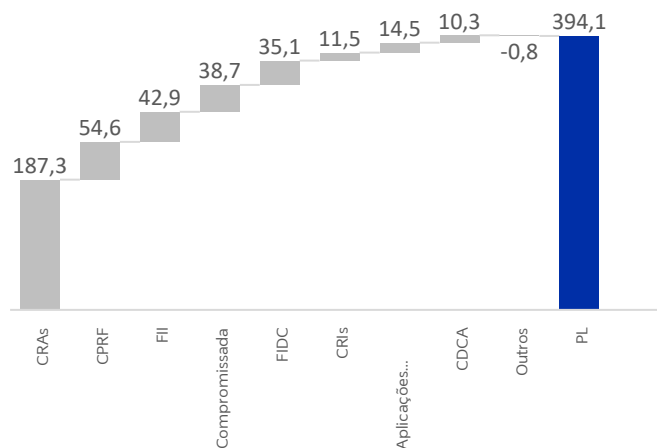
Desde a 2ª emissão de cotas do Fundo, o retorno total da cota patrimonial do VICA11 foi de 65,4%, o equivalente a 119% do CDI no período e 140% do CDI com gross-up.



Carteira do Fundo

O patrimônio líquido do Fundo ao final de abril era de R\$ 394 milhões. As alocações em CRAs, CRIs, CDCA e CPR-Fs totalizavam R\$ 263,7 milhões, o equivalente a 67% do PL. A alocação em FIDC totalizava R\$ 35,0 milhões, o equivalente a 9% do PL. As aplicações em renda fixa somavam o total de R\$ 14,5 milhões, que incluem fundos referenciados DI com liquidez imediata. As provisões a pagar e receber do Fundo totalizavam -R\$ 0,9 milhão.

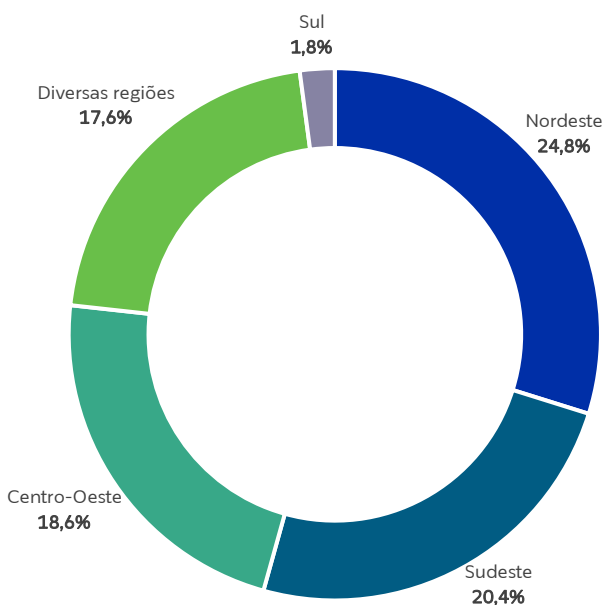
Portfólio	R\$ MM	R\$/cota
CRAs	187,3	4,9
CPRF	54,6	1,4
FIAGRO	42,9	1,1
Compromissada	38,7	1,0
FIDC	35,1	0,9
CRIs	11,5	0,3
Aplicações Financeiras	14,5	0,4
CDCA	10,3	0,3
A Pagar / Receber	-0,8	0,0
Patrimônio Líquido	394	10,3



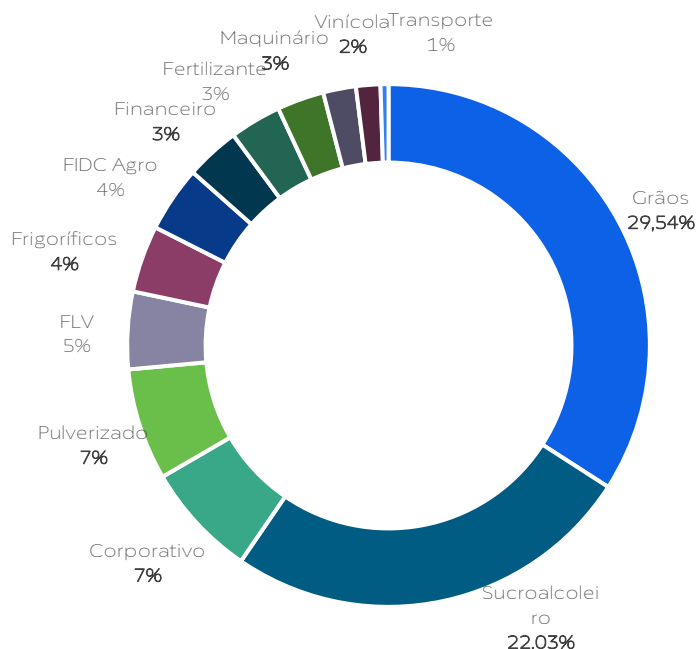
Portfólio

Abaixo apresentamos os principais indicadores operacionais do portfólio referentes ao mês de abril de 2026.

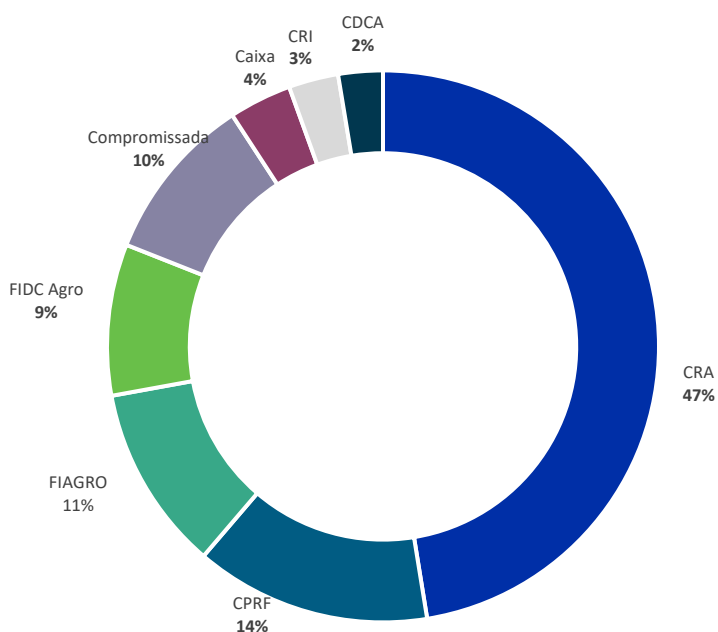
Região (% do PL)



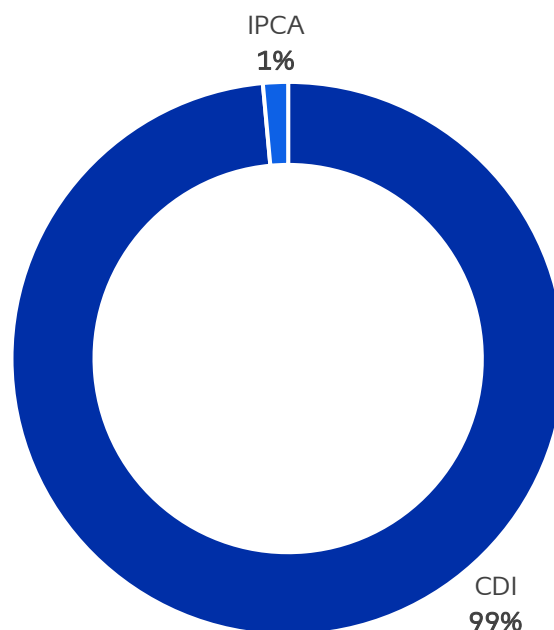
Exposição por Segmento (% do PL)



Tipo de Ativo (% do PL)



Exposição por Indexador (% do PL)



ABRIL 2026

Carteira de Crédito

A alocação pelo Fundo tem como objetivo o investimento em ativos com bom perfil de crédito e spreads interessantes ajustados ao risco, levando-se em consideração seus fundamentos e a solidez do pacote de garantias.

Mais detalhes sobre esta carteira de crédito podem ser encontrados no [site do Fundo](#).

Ativo	Instr.	Código B3	Saldo (R\$ MM)	% PL	Segmento	Index.	Taxa de Aquisição (%a.a.)	Taxa de MTM ¹ (%a.a.)	Duration (anos)	Venc.
Terras Agro	FIAGRO	N.A	42,9	10,9%	Grãos	CDI	7,70%	7,70%	N.A.	N.A
Farmtech	FIDC	N.A.	21,1	5,4%	Pulverizado	CDI	4,50%	4,50%	3,4	N.A
Frialto	CRA	CRA02400CYS	11,9	3,0%	Frigoríficos	CDI	4,98%	5,01%	1,5	dez/29
Trebeschi	CPRF	25K02899650	16,3	4,1%	FLV	CDI	5,15%	5,15%	1,9	nov/30
Enersugar	CRA	CRA02500B9T	15,0	3,8%	Sucroalcoleiro	CDI	6,00%	6,00%	1,5	dez/29
Lermen	CRA	CRA0240058Y	14,0	3,6%	Grãos	CDI	4,85%	4,85%	1,7	mai/30
Bissoni	CRA	CRA023004S9	8,4	2,1%	Grãos	CDI	3,10%	2,90%	1,4	abr/28
Gran Coffee	CRA	CRA02300VY1	11,2	2,8%	Corporativo	CDI	5,50%	5,50%	1,2	dez/28
Alcoeste	CRA	CRA022007KJ	12,0	3,0%	Sucroalcoleiro	CDI	4,50%	4,21%	1,5	jul/28
Banco BTG	CDCA	24G02736843	10,3	2,6%	Financeiro	%CDI	92,50%	96,39%	5,0	jul/34
Alcoeste	CRA	CRA022008YE	10,3	2,6%	Sucroalcoleiro	CDI	4,50%	3,55%	2,3	set/29
Usina Caeté	CPRF	25G03887320	10,1	2,6%	Sucroalcoleiro	CDI	4,50%	4,50%	1,5	nov/29
Fertsan	CRA	CRA0240073N	9,9	2,5%	Fertilizante	CDI	5,00%	5,50%	1,0	jul/29
Grupo JB	CRA	CRA02300O8I	7,7	2,0%	Sucroalcoleiro	CDI	3,50%	3,50%	1,5	out/29
Daroit	CRA	CRA024007PZ	8,1	2,1%	Grãos	CDI	4,75%	4,75%	1,8	ago/30
CVB	CPRF	25L02907879	8,8	2,2%	Grãos	CDI	5,50%	5,50%	2,3	nov/30
Minerva	CRA	CRA02500B9N	7,6	1,9%	Corporativo	%CDI	111,50%	109,72%	5,4	dez/36
Salton	CRA	CRA024000XF	6,9	1,8%	Vinícola	CDI	2,00%	1,72%	1,3	fev/29
GVR	CPRF	25G02689706	6,3	1,6%	Grãos	CDI	5,60%	5,60%	1,8	abr/29
Dacalda	CRA	CRA025001UW	7,1	1,8%	Sucroalcoleiro	CDI	5,50%	4,83%	1,5	out/29
Pivot	CRA	CRA02200D9U	6,0	1,5%	Maquinário	CDI	3,00%	3,21%	1,0	dez/27
Mattei-Malage	CPRF	22K03071598	4,6	1,2%	Grãos	CDI	9,00%	9,00%	N.A.	out/27
Bonini	CRA	CRA02400C6Z	5,4	1,4%	Grãos	CDI	5,50%	2,27%	1,4	nov/29
BRF	CRA	CRA02500669	5,4	1,4%	Corporativo	%CDI	102,00%	110,98%	3,2	jul/29
Mantiqueira	CPRF	CRA0250073L	5,1	1,3%	Avicultura	%CDI	103,50%	103,40%	3,3	ago/30
Serpasa	CRI	22D0382755	5,0	1,3%	Sucroalcoleiro	CDI	6,00%	4,45%	2,1	nov/31
São Martinho	CRA	CRA025003PD	5,2	1,3%	Sucroalcoleiro	CDI	6,00%	105,19%	4,1	nov/31
Uisa	CRA	CRA0230099D	4,1	1,0%	Sucroalcoleiro	CDI	5,20%	3,28%	1,0	mar/28
Elmiro Borges	CPRF	25J02624634	4,9	1,2%	Grãos	CDI	5,00%	5,00%	1,9	out/30
GAPS Maqcampo	CRI	22E1056953	4,8	1,2%	Maquinário	IPCA	8,67%	11,02%	2,2	mai/32
Coruripe	CRA	CRA02400ECU	4,7	1,2%	Sucroalcoleiro	CDI	4,95%	4,66%	1,8	nov/30
Daroit	CRA	CRA024007Q0	4,0	1,0%	Grãos	CDI	6,84%	6,84%	1,8	ago/30
São Martinho	CRA	CRA024004H7	3,3	0,8%	Sucroalcoleiro	%CDI	99,00%	100,75%	2,5	abr/29

Vinci Crédito Agro Fiagro-Imobiliário – VICA11

Relatório de Desempenho Mensal

ABRIL 2026

VINCI
COMPASS

Atlas Agro	CRA	CRA025004MP	4,2	1,1%	Grãos	CDI	4,00%	4,00%	0,2	jul/26
FIAGRO FIDC BBM	FIDC	5665524SN1	4,2	1,1%	FIDC Agro	CDI	2,50%	2,50%	5,4	jul/31
FIDC Ura Agro	FIDC	4571422SN8	3,1	0,8%	FIDC Agro	CDI	5,00%	5,00%	0,8	mar/27
Coruripe	CRA	CRA022007VJ	2,5	0,6%	Sucroalcoleiro	CDI	6,00%	6,00%	0,6	jul/27
Vilas Boas	CPRF	25J04696284	3,3	0,8%	Grãos	CDI	5,50%	5,50%	2,2	out/28
MAV FIDC	FIDC	BR0AYDCTF025	2,4	0,6%	FIDC Agro	CDI	3,00%	3,00%	N.A.	jan/27
GT Foods	CRA	CRA02200001	2,2	0,6%	Frigoríficos	CDI	5,00%	4,11%	0,7	set/27
Futura	CRA	CRA0240093V	2,5	0,6%	Pulverizado	CDI	5,00%	5,00%	0,8	ago/27
De Santi	CRI	22L1414297	1,7	0,4%	Transporte	CDI	6,00%	5,70%	0,8	dez/27
MAV III FIDC	FIDC	BR0AYDCTF025	2,3	0,6%	FIDC Agro	CDI	2,50%	6,00%	N.A.	jan/32
Pedro Merola	CRA	CRA022005K3	1,6	0,4%	Grãos	CDI	4,00%	3,94%	1,2	mai/27
FIDC Ura Agro	FIDC	4571422SN8	1,2	0,3%	FIDC Agro	CDI	4,75%	4,75%	1,2	fev/29
Banco ABC	CRA	CRA024001E3	1,2	0,3%	Financeiro	%CDI	100,00%	99,97%	0,8	fev/27
MAV III FIDC	FIDC	BR0AYDCTF025	0,8	0,2%	FIDC Agro	CDI	6,00%	6,00%	N.A.	jan/32
Total Carteira			341,1	86,6%				CDI + 4,50%	1,7	

Glossário

Clique [aqui](#) para acessar o glossário completo disponibilizado no site de RI.

Contato RI

www.vincifundoslistados.com

ri@vincifundoslistados.com

+55 (21) 2159-6222

PARA SE CADASTRAR NO MAILING, CLIQUE [AQUI](#).



Este material foi elaborado pela Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda. (“Vinci RE”), tendo caráter meramente informativo e não foi objeto de auditoria específica. Este material foi preparado com base em informações pertencentes à Vinci RE e outras informações disponíveis ao público. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o documento se refere. A Vinci RE usa informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas informações. A Vinci RE não garante as estimativas ou projeções quanto a eventos que possam ocorrer no futuro (incluindo projeções de receita, despesa, lucro líquido e desempenho de ações) contidas neste material. Os resultados reais podem variar das projeções e tais variações podem ser significativas. Nada aqui contido é, ou deve ser entendido como, uma promessa ou representação do passado ou do futuro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A Vinci RE se exonera, expressamente, de toda e qualquer responsabilidade relacionada ou resultante da utilização deste material. Este material foi preparado exclusivamente para fins informativos e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta de compra ou venda de quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros relacionados. A Vinci RE não interpreta o conteúdo deste material como consultoria jurídica, contábil, fiscal ou de investimento ou como recomendação. Este material não pretende ser exaustivo ou conter todas as informações que a Vinci RE possa exigir ou ser exigida. Nenhum investimento, desinvestimento ou outras ações ou decisões financeiras devem se basear apenas nas informações contidas neste material.



**VINCI
COMPASS**